



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ENSINO  
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

2.º BIMESTRE - 2014

# LP8

GINÁSIO CARIOCA

ESCOLA MUNICIPAL: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

**EDUARDO PAES**

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

**CLAUDIA COSTIN**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**REGINA HELENA DINIZ BOMENY**

SUBSECRETARIA DE ENSINO

**MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS**

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

**ELISABETE GOMES BARBOSA ALVES**

**MARIA DE FÁTIMA CUNHA**

COORDENADORIA TÉCNICA

**WELINGTON MARTINS MACHADO**

ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO

**JAIME PACHECO DOS SANTOS**

**LEILA CUNHA DE OLIVEIRA**

REVISÃO

**FÁBIO DA SILVA**

**MARCELO ALVES COELHO JÚNIOR**

DESIGN GRÁFICO

**EDIOURO GRÁFICA E EDITORA LTDA.**

IMPRESSÃO





Querido Aluno, Querida Aluna,

Você está recebendo seu segundo Caderno Pedagógico de 2014. Como sempre, o objetivo é que você o use, junto com sua turma e com seu Professor, aprimorando sua capacidade de leitura e de produção textual.

Esse segundo Caderno vai ajudá-lo a rever conceitos já estudados, a se apropriar de novos e necessários conceitos e, assim, a ampliar, aprofundar e consolidar seus conhecimentos.

Lembre-se sempre de que o leitor desempenha um papel fundamental para que qualquer texto alcance seu objetivo. Todo texto dado à leitura apresenta a exigência de um receptor ativo, crítico, ao qual se reserva uma parcela de protagonismo na reelaboração dos conteúdos propostos. Alcançar isso é o nosso objetivo comum.

***Que sejamos todos bem-sucedidos!***



## Recapitulando...

### O gênero textual CRÔNICA

A crônica é um gênero de base narrativa que tem como assunto/tema um acontecimento da atualidade, um fato cotidiano ou situações comuns na vida diária.

Escrita em linguagem informal, em tom de conversa com o leitor, a crônica funciona como um comentário sobre os “fatos da vida”. O modo de o cronista comentar (através de uma história que ele narra, de uma opinião ou de uma análise objetiva; com um olhar mais humorístico, poético ou mais reflexivo) é que vai caracterizar a crônica como **narrativa, lírica, argumentativa...**

No Caderno do bimestre passado você teve oportunidade de ler crônicas de variados tipos.

***Vamos começar este Caderno, lendo mais uma?***



MULTIRO

Você certamente conhece pessoas que lhe são simpáticas, algumas que considera antipáticas, algumas que não lhe despertam esse tipo de sentimento... E pessoas **empáticas**, você conhece? E como você se considera ou é considerado pelos outros: simpático ou antipático? Será você um **empático**? Leia a crônica a seguir. Ela vai fazer você refletir sobre a **empatia**, esse traço característico de algumas pessoas.

## Empatia

Martha Medeiros

As pessoas se preocupam em ser simpáticas, mas pouco se esforçam para serem empáticas, e algumas talvez nem saibam direito o que o termo significa. Empatia é a capacidade de se colocar no lugar do outro, de compreendê-lo emocionalmente. Vai muito além da identificação. Podemos até não nos identificar com alguém, mas nada impede que entendamos as razões pelas quais ele se comporta de determinado jeito, o que o faz sofrer e os direitos que ele tem.

Nada impede?

Desculpe, foi força de expressão. O narcisismo, por exemplo, impede a empatia. A pessoa é tão autofocada que para ela só existem dois tipos de gente: os seus iguais e o resto, sendo que o resto não merece um segundo olhar. Narciso acha feio o que não é espelho. Ele se retroalimenta de aplausos, elogios e concordâncias, e assim vai erguendo uma parede que o blinda contra qualquer sentimento que não lhe diga respeito. Se pisam no seu pé, reclama e exige que os holofotes se voltem para essa agressão gravíssima. Se pisarem no pé do outro, é porque o outro fez por merecer.

Afora o narcisismo, existe outro impedimento para a empatia: a ignorância. Pessoas que não circulam, não têm amigos, não se informam, não leem, enfim, pessoas que não abrem seus horizontes tornam-se preconceituosas e mantêm-se na estreiteza da sua existência. Qualquer estranho que tenha hábitos diferentes dos seus será criticado em vez de aceito e considerado. Os ignorantes têm medo do desconhecido, e o evitam.

(CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA)



A palavra “**narcisismo**” vem do mito grego de Narciso, que simboliza a vaidade. Para nós, representa o drama da individualidade.

E afora o narcisismo e a ignorância, há o mau-caratismo daqueles que, mesmo tendo o dever de pensar no bem público, colocam seus próprios interesses acima de todos e trabalham só para si mesmos, e aí os exemplos se empilham: políticos corruptos, empresários que só visam ao lucro sem respeitar a legislação, pessoas que usam sua posição social para conseguir benefícios que deveriam ser conquistados pelos trâmites usuais, sem falar em atitudes prosaicas como furar fila, estacionar em vaga para deficientes, terminar namoros pelo Facebook, faltar a compromissos sem avisar antes, enfim, aquelas “coisinhas” que são feitas no automático sem pensar que há alguém do outro lado do balcão que irá se sentir prejudicado ou magoado.

É um assunto recorrente: precisamos de mais gentileza etc. e tal. Só que, para muitos, ser gentil é puxar uma cadeira para a moça sentar ou juntar um pacote que alguém deixou cair. Sim, todos gentis, mas colocar-se no lugar do outro vai muito além da polidez e é o que realmente pode melhorar o mundo em que vivemos. A cada pequeno gesto, a cada decisão que tomamos, estamos interferindo na vida alheia. Logo, sejamos mais empáticos do que simpáticos. Ninguém espera que você e eu passemos a agir como heróis, apenas que tenhamos consciência de que só desenvolvendo a empatia é que se cria uma corrente de acertos e de responsabilidade – colocar-se no lugar do outro não é uma gentileza que se faz, é a solução para sairmos dessa barbárie disfarçada e sermos uma sociedade civilizada de fato.

REVISTA O GLOBO. 3 de fevereiro de 2013.

### ***Intertextualidade***

No trecho “Narciso acha feio o que não é espelho.”, a cronista dialoga com a letra de uma conhecida canção de Caetano Veloso. Você sabe de que canção se trata? É a música **Sampa**. Você poderá ouvi-la acessando

**<http://letras.mus.br/caetano-veloso/41670/>**

***Sobre INTERTEXTUALIDADE, sugerimos uma visita à Educopedia. Acesse: [educopedia.com.br](http://educopedia.com.br) - 8.º ano/Aula 4***



1- O que significa ser empático?

---

---

2- Segundo a crônica, que características de personalidade impedem que uma pessoa desenvolva a empatia?

---

---

3- Observe que o 2.º parágrafo resume-se a uma interrogação: “Nada impede?”. Com relação ao que foi dito anteriormente, que efeito de sentido tem essa interrogação?

---

---

---

4- No trecho “Desculpe, foi **força de expressão**.” (início do 3.º parágrafo), a que a cronista está se referindo com o termo em destaque e que sentido ele tem?

---

---

---

5- De acordo com o 3.º parágrafo, o que significa cada uma das palavras lá sublinhadas?

- a) narcisismo - \_\_\_\_\_
- b) autofocada - \_\_\_\_\_
- c) retroalimenta - \_\_\_\_\_
- d) blinda - \_\_\_\_\_

6- De acordo com o 4.º parágrafo, quais as consequências da ignorância para as pessoas?

---

---

7- Cite três exemplos de mau-caratismo, segundo a cronista.

---

---

---

---

8- No trecho “[...] enfim, aquelas **“coisinhas”** que são feitas no automático [...]”, no final do 5.º parágrafo, que efeito de sentido tem o uso, no diminutivo e entre aspas, da palavra destacada?

---

---

---

9- Observe o trecho que inicia o último parágrafo da crônica: *“É um **assunto recorrente**: precisamos de mais gentileza **etc. e tal.**”*

a) O que significa dizer que é um **assunto recorrente**?

---

---

b) A que se refere a cronista com essa expressão?

---

---

c) Que efeito de sentido tem o uso da expressão **etc. e tal**?

---

---

10- No último parágrafo, a cronista faz uma crítica negativa às pessoas gentis e que agem com polidez. Sim ou não? Justifique sua resposta.

---

---

---

11- Transcreva, desse parágrafo final, o trecho em que a cronista valoriza a empatia como uma atitude socialmente mais necessária que a simpatia.

---

12- No trecho “Ninguém espera que você e eu passemos a agir como heróis [...]”, a quem a cronista está se referindo com os pronomes destacados?

---

---

13- Com relação aos problemas da sociedade em que vivemos, a que conclusão nos leva a cronista em sua crônica?

---

---

---

***E então? Entendeu o significado e a importância da empatia?  
Converse com o seu Professor sobre o problema do individualismo na sociedade atual.***

*Viu como a possibilidade de um Brasil melhor, de um mundo melhor, depende muito de cada um de nós? Depende muito da empatia, da gentileza e da polidez com que nos relacionamos com os outros. E depende de valores e de atitudes que recebemos das gerações anteriores e que deixaremos às futuras gerações. Na página seguinte, você vai ler uma letra de canção que tem essa questão como tema. Vamos lá?*



quino.com

## Tom maior

Composição de Martinho da Vila.

Está em você  
O que o amor gerou  
Ele vai nascer, e há de ser sem dor  
Ah! Eu hei de ver  
Você ninar e ele dormir  
Hei de vê-lo andar  
Falar, sorrir



Ah! Eu hei de ver  
Você ninar e ele dormir  
Fazê-lo andar  
Falar, cantar, sorrir

E então quando ele crescer  
Vai ter que ser homem de bem  
Vou ensiná-lo a viver  
Onde ninguém é de ninguém  
Vai ter que amar a liberdade  
Só vai cantar em tom maior  
Vai ter a felicidade de  
Ver um Brasil melhor

<http://letras.terra.com.br>

Link para ver e ouvir Martinho da Vila em  
**A verdadeira história do samba:**

<http://www.youtube.com/watch?v=voNjbMJR19Q>

1. Observe os três primeiros versos da letra da canção e transcreva deles os termos que indicam que o eu poético se refere ao tempo

- a) presente: \_\_\_\_\_  
b) passado: \_\_\_\_\_  
c) futuro: \_\_\_\_\_

2. Observe a primeira estrofe. Nela, percebe-se que o eu poético dirige suas palavras a alguém, que ele trata por “**você**”, para falar de um outro alguém, que trata por “**ele**”. De acordo com os versos da estrofe, pode-se perceber a quem os termos destacados se referem. Observe a estrofe e caracterize

- a) você: \_\_\_\_\_  
b) ele: \_\_\_\_\_

3. Um texto pode ser traduzido em imagens não verbais. Com que verso(s) você traduziria cada uma das imagens abaixo?



\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



4. Na primeira estrofe, o eu poético usa palavras que expressam ações referentes às primeiras experiências de uma criança no mundo. Que palavras são essas?

\_\_\_\_\_

5. Transcreva, da última estrofe, os versos que podemos relacionar com a ideia de utopia, ou seja, o lugar ideal para se viver.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Você já pensou a respeito do mundo como o temos hoje, com seus erros e seus acertos e que nos foi legado por nossos antepassados? A história em quadrinhos retrata, com humor, a transmissão de bens de uma geração para outra. Leia com atenção.



As histórias em quadrinhos (HQs) são textos em que se narra, em uma sequência de quadros, uma história, muitas vezes combinando elementos da linguagem não verbal (imagem) com os da linguagem verbal (língua escrita).

1. No primeiro quadrinho, entendemos que o menino pede ao pai para esperar um pouco, antes de saírem para passear, pois está terminando uma partida de *videogame*. Como se pode entender isso?

---

2. Nos quadrinhos seguintes, através de que elementos de linguagem ficamos sabendo que pai e filho estão dando um passeio de bicicleta?

---

3. Que sinal de pontuação é usado nos balões das falas de alguns quadrinhos, para indicar a sequência da conversa de um quadro a outro?

---

4. De acordo com as falas do menino, que opinião ele tem sobre a utilização do tempo pela geração passada e nos dias atuais?

---

---

## Aos nossos filhos

Composição de Ivan Lins  
e Vitor Martins

Perdoem a cara amarrada  
Perdoem a falta de abraço  
Perdoem a falta de espaço  
Os dias eram assim

Perdoem por tantos perigos  
Perdoem a falta de abrigo  
Perdoem a falta de amigos  
Os dias eram assim

Perdoem a falta de folhas  
Perdoem a falta de ar  
Perdoem a falta de escolha  
Os dias eram assim

E quando passarem a limpo  
E quando cortarem os laços  
E quando soltarem os cintos  
Façam a festa por mim

E quando largarem a mágoa  
E quando lavarem a alma  
E quando lavarem a água  
Lavem os olhos por mim

Quando brotarem as flores  
Quando crescerem as matas  
Quando colherem os frutos  
Digam o gosto pra mim

<http://letras.terra.com.br>

**A transmissão de bens de uma geração para outra é também tema da letra da canção ao lado. Leia com bastante atenção.**

1. Que parte da letra da canção revela a quem o eu poético dirige os pedidos que faz?

2. Que pedidos são esses, com relação ao passado e com relação ao futuro?

3. Transcreva o verso que se repete nas três primeiras estrofes e que é uma tentativa de explicação para o pedido de perdão.

4. Transcreva, desse verso que se repete, o termo que indica que o eu poético fala de um tempo passado.

5. Forme grupos de palavras ou expressões do texto que pertençam ao mesmo campo de significação, de acordo com os quadros abaixo:

Relações pessoais
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

Falta de liberdade
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

Meio ambiente
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____



altheikes.com



## Aos nossos filhos

Composição de Ivan Lins e Vitor Martins

Perdoem a cara amarrada  
Perdoem a falta de abraço  
Perdoem a falta de espaço  
Os dias eram assim

Perdoem por tantos perigos  
Perdoem a falta de abrigo  
Perdoem a falta de amigos  
Os dias eram assim

Perdoem a falta de folhas  
Perdoem a falta de ar  
Perdoem a falta de escolha  
Os dias eram assim

E quando passarem a limpo  
E quando cortarem os laços  
E quando soltarem os cintos  
Façam a festa por mim

E quando largarem a mágoa  
E quando lavarem a alma  
E quando lavarem a água  
Lavem os olhos por mim

Quando brotarem as flores  
Quando crescerem as matas  
Quando colherem os frutos  
Digam o gosto pra mim

<http://letras.terra.com.br>

Observe o seguinte quadro, organizado a partir da estrutura da letra da canção.

PARTES	CONTEÚDO	ESTROFES
1. <sup>a</sup> parte	O eu poético lamenta e se desculpa pelo mundo que sua geração deixou para a nova geração.	1, 2 e 3
2. <sup>a</sup> parte	O eu poético expressa sua esperança em um mundo melhor a ser construído pela nova geração.	4, 5 e 6

6. Agora, transcreva do texto.

### 1.<sup>a</sup> PARTE

- a) Palavra que se repete e que indica um pedido que se faz no presente. \_\_\_\_\_  
b) Verso que se repete e que se refere a fatos habituais no passado.

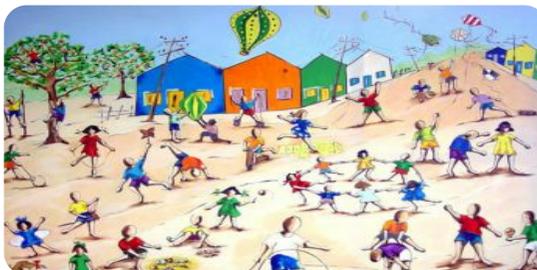
c) Que efeito de sentido tem a repetição, nos três primeiros versos das estrofes da 1.<sup>a</sup> parte, do pedido que se faz?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### 2.<sup>a</sup> PARTE

- a) Palavra que indica temporalidade e que se repete, para se referir ao que se espera acontecer no futuro. \_\_\_\_\_  
b) Os versos que expressam pedidos que o eu poético dirige aos “nossos filhos”, construtores da futura sociedade.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



dicasecia.com

Link para ver e ouvir Elis Regina interpretando a canção:  
<http://letras.terra.com.br/elis-regina/123927/>



rac.com.br

Nos Cadernos Pedagógicos você tem sempre a oportunidade de ler **charges e tiras (histórias em quadrinhos)** que saem publicadas em jornais e revistas. São textos que funcionam também como **crônicas do cotidiano**, ou seja, como comentários sobre um assunto do cotidiano (acontecimentos, fatos do dia a dia, situações comuns na vida das pessoas).

Você lê jornais diariamente? O que você lê nos jornais? Como você lê um jornal?

### Tirinhas da Mafalda

As tirinhas da Mafalda (ao lado) abordam o tema da reação das pessoas diante do conteúdo das notícias de jornal. Leia.



QUINO. Toda Mafalda. São Paulo, Martins Fontes, 2008.

1. Na 1.<sup>a</sup> tirinha ocorre um mal entendido que é a razão do **humor crítico** da história. Que mal-entendido é esse?

---



---

2. De acordo com a sequência de quadrinhos da 1.<sup>a</sup> tira, que ideia quer transmitir o desenho do rosto do pai (**linguagem não verbal**), no último quadrinho?

---

3. Pela sequência de quadros da 2.<sup>a</sup> tira, entendemos que Mafalda devolve o jornal que está sendo entregue em sua casa. Por que motivo ela faz isso?

---

*A música faz parte do nosso cotidiano. Você ouve música todo dia? Imagine, então, acordar de manhã, ligar o rádio e ouvir uma canção feita especialmente para lhe desejar um bom dia!*

*A letra a seguir é de uma canção feita para isso.*

**As letras de canção também funcionam como crônicas do cotidiano. Leia.**

ecaneas.net

### Primeiro jornal

Composição: Sueli Costa / Abel Citaristi

Quero cantar pra você  
Segunda-feira de manhã  
Pelo seu rádio de pilha  
Bem docemente  
E te ajudar a escalar esse dia  
Mais facilmente

Quero juntar minha voz matinal  
Aos restos dos sons noturnos  
E aos cheiros domingueiros  
Que ainda boiam na casa e em você

Para que junto do café e o pão se dê  
O milagre de ouvir latir o coração  
Ou, quem sabe, algum projeto  
Uma lembrança  
Uma saudade à toa  
Venha nascendo com o dia  
Numa boa  
[...]  
Para que saias  
Com alguma alegria bem normal  
Que dure pelo menos até você comprar e ler  
O primeiro jornal

letras.terra.com.br



1. Quem é o locutor, o eu poético, nessa letra de canção? A que interlocutor ele se dirige?

---

---

2. Que palavra se repete em duas estrofes da letra da canção, indicando que o eu poético deseja algo a seu interlocutor?

---

3. Transcreva os versos que podemos associar ao que é abordado nas duas tiras da página anterior.

---

---

Você pode ouvir a canção, na voz de Elis Regina, acessando

[www.youtube.com/watch?v=GQs0NVuJGjQ](http://www.youtube.com/watch?v=GQs0NVuJGjQ)



4. De acordo com a 1.<sup>a</sup> estrofe, através de que meio o eu poético quer fazer sua mensagem chegar ao interlocutor?

---

5. Transcreva da 1.<sup>a</sup> estrofe os versos que expressam o que pretende o eu poético, ao cantar para seu ouvinte.

---

6. Observe o verso “O milagre de ouvir **latir o coração**”. Que sentimento a expressão destacada exprime?

---

7. O eu poético trata seu interlocutor, informalmente, ora por **você**, ora por **tu**, revelando intimidade, linguagem informal. Retire do texto o verso que contém uma **gíria**, expressão própria da linguagem utilizada em situações mais informais.

---

8. No final da canção, o eu poético reconhece que o sentimento de alegria que deseja para seu interlocutor pode mudar de um momento para o outro.

a) Em que momento isso pode acontecer?

---

b) Que expressão de tempo, no penúltimo verso da canção, indica um limite para a duração da alegria desejada?

---



*A notícia de jornal, abaixo, foi publicada em 2009, logo depois do anúncio da vitória da candidatura da Cidade do Rio de Janeiro para sediar as Olimpíadas de 2016.*



02/10/09 - 13h50 - Atualizado em 02/10/09 - 17h08

Rafael Maranhão - Copenhague

## **Rio transforma o sonho olímpico em realidade e conquista os Jogos de 2016**

**Em uma sexta-feira histórica para o esporte brasileiro, candidatura carioca supera as rivais Madri, Tóquio e Chicago na disputa em Copenhague**



É impossível prever quais serão os maiores atletas do planeta daqui a sete anos. Possível, sim, é saber em que palco eles vão brilhar: o Rio de Janeiro. Em uma sexta-feira histórica para o esporte brasileiro, os cariocas conquistaram em Copenhague o direito de sediar os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016. Até a cerimônia de abertura no Maracanã, serão mais de 2.400 dias. Tempo de sobra para viver intensamente cada modalidade, moldar novos ídolos e, acima de tudo, deixar a cidade ainda mais maravilhosa. Superadas as rivais Madri, Tóquio e Chicago, finalmente dá para dizer com todas as letras: a bola está com o Rio.

Quando o presidente do Comitê Olímpico Internacional, Jacques Rogge, abriu o envelope com os cinco anéis olímpicos e anunciou a vitória do Rio, foram duas explosões simultâneas de alegria. Na Praia de Copacabana, a multidão que aguardava o resultado soltou o grito e começou a comemorar sob uma chuva de papel picado.

Na primeira fase, Chicago foi eliminada com apenas 18 votos. Madri liderou a primeira parcial, com 28, seguida por Rio (26) e Tóquio (22). A segunda etapa já teve o Rio bem na frente, com 46, contra 29 dos espanhóis e 20 dos japoneses, que saíram da briga.

O Brasil, que lutava há mais de uma década pelo direito de sediar os Jogos, ganhou a disputa na lágrima, da mesma forma como costuma festejar suas conquistas em cima do pódio em competições mundo afora. Com uma apresentação marcada pelo tom emotivo nesta sexta-feira, o Rio deu a cartada final para convencer os integrantes do Comitê Olímpico Internacional a plantar o movimento olímpico na América do Sul pela primeira vez. A estratégia funcionou bem e o Rio de Janeiro será a primeira sede sul-americana dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos internacionais.

## Elementos básicos da estrutura de uma notícia.

**Antes de prosseguir a leitura da notícia, observe os elementos básicos de uma notícia e como ela se estrutura.**

**Título ou manchete** – apresenta, geralmente, de forma resumida, o principal acontecimento noticiado.  
**Subtítulo** – se refere a aspectos particulares relevantes. Nem sempre está presente nas notícias.  
**Cabeça ou Lide (lead)** – é o parágrafo inicial da notícia. Com verbos, geralmente, no tempo presente, resume a notícia. Muitas vezes responde a algumas das perguntas essenciais da notícia.  
**Corpo da notícia** – é a notícia propriamente dita, o desenvolvimento do que se apresentou na manchete e no lide. É onde se apresentam alguns dados levantados, entre eles: **O quê? Quem? Onde? Quando? Como? Por quê? Para quê?...**  
**Box ou caixa** – espaço limitado que se coloca junto à notícia e que pode conter: texto explicativo sobre o assunto, dados estatístico, imagens, fotos...

Título ou manchete →

Subtítulo →

Cabeça ou Lide (lead) →

Corpo da notícia

globo  
esporte  
.com

02/10/09 - 13h50 - Atualizado em 02/10/09 - 17h08

### Rio transforma o sonho olímpico em realidade e conquista os Jogos de 2016

Rafael Maranhão Copenhague

Em uma sexta-feira histórica para o esporte brasileiro, candidatura carioca supera as rivais Madri, Tóquio e Chicago na disputa em Copenhague

É impossível prever quais serão os maiores atletas do planeta daqui a sete anos. Possível, sim, é saber em que palco eles vão brilhar: o Rio de Janeiro. Em uma sexta-feira histórica para o esporte brasileiro, os cariocas conquistaram em Copenhague o direito de sediar os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016. Até a cerimônia de abertura no Maracanã, serão mais de 2.400 dias. Tempo de sobra para viver intensamente cada modalidade, moldar novos ídolos e, acima de tudo, deixar a cidade ainda mais maravilhosa. Superadas as rivais Madri, Tóquio e Chicago, finalmente dá para dizer com todas as letras: a bola está com o Rio.

Quando o presidente do Comitê Olímpico Internacional, Jacques Rogge, abriu o envelope com os cinco anéis olímpicos e anunciou a vitória do Rio, foram duas explosões simultâneas de alegria. Na Praia de Copacabana, a multidão que aguardava o resultado soltou o grito e começou a comemorar sob uma chuva de papel picado.

Na primeira fase, Chicago foi eliminada com apenas 18 votos. Madri liderou a primeira parcial, com 28, seguida por Rio (26) e Tóquio (22). A segunda etapa já teve o Rio bem na frente, com 46, contra 29 dos espanhóis e 20 dos japoneses, que saíram da briga.

O Brasil, que lutava há mais de uma década pelo direito de sediar os Jogos, ganhou a disputa na lágrima, da mesma forma como costuma festejar suas conquistas em cima do pódio em competições mundo afora. Com uma apresentação marcada pelo tom emotivo nesta sexta-feira, o Rio deu a cartada final para convencer os integrantes do Comitê Olímpico Internacional a plantar o movimento olímpico na América do Sul pela primeira vez. A estratégia funcionou bem e o Rio de Janeiro será a primeira sede sul-americana dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos internacionais.



← Box ou Caixa



ebc.com.br

Observando os elementos básicos da estrutura de notícia, responda às questões a seguir.

1. Qual a finalidade dessa notícia?

---

---

2. Lendo a **manchete** de uma notícia, sabemos qual o fato principal nela noticiado. Qual o fato principal dessa notícia?

---

3. Que outros aspectos ou informações complementares o **subtítulo** dessa notícia nos informa?

---

4. Com informações apresentadas na **manchete**, no **lide** e no **corpo da notícia**, identifique cada um dos dados abaixo.

a) O quê? \_\_\_\_\_

b) Quem? \_\_\_\_\_

c) Onde? \_\_\_\_\_

d) Quando? \_\_\_\_\_

e) Como? \_\_\_\_\_

f) Por quê? \_\_\_\_\_

---

g) Para quê? \_\_\_\_\_

---

5. Há quanto tempo o Rio alimentava o sonho de sediar os Jogos? Que estratégia usou para conquistar esse direito?

---

---

6. Transcreva do **corpo da notícia** o trecho com a informação que a foto (no **box**) ilustra.

---



**OS DADOS “ESSENCIAIS”** – Como se pode observar, a notícia tem como finalidade a informação, informar sobre um fato. Para se produzir o texto de uma notícia é preciso, antes, levantar uma série de dados sobre o fato a ser noticiado. Esses dados serão usados na produção do texto escrito (no caso dos jornais, revistas, blogs...) ou falado (no caso da televisão e do rádio) da notícia. São os chamados **dados essenciais** de uma notícia.

- O QUÊ** – O fato que vai ser noticiado, o fato principal.
- QUEM** – O personagem principal da notícia (pode ser uma pessoa, uma árvore, um bicho, uma cidade, um monumento, um fenômeno meteorológico...). Geralmente um fato envolve personagens secundários.
- ONDE** – O lugar onde se deu o fato.
- QUANDO** – O momento, o tempo em que o fato se deu.
- COMO** – O modo como aconteceu o fato.
- POR QUÊ** – A causa, o que causou o fato, o que levou o fato a acontecer.
- PARA QUÊ** – A finalidade, um objetivo (às vezes o fato tem uma finalidade, um objetivo.)



Você sabe que, além dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016, o Rio é sede de outro grande evento esportivo internacional: a Copa do Mundo de Futebol da FIFA. Esse fato também tem sido assunto principal de notícias na imprensa do mundo inteiro.

Vamos ler uma delas, só que agora você vai observar a notícia de uma forma diferente: vai ler antes os dados levantados sobre o fato a ser noticiado e, depois, observar como foi estruturada a notícia.



### **DADOS LEVANTADOS:**

**O QUÊ?** – última vistoria conjunta de representantes do COL e da FIFA.

**QUEM?** – Estádio Jornalista Mário Filho, o Maracanã.

**ONDE?** – Rio de Janeiro.

**QUANDO?** – 16 de janeiro de 2014.

**COMO?** – de forma conjunta, 70 pessoas do COL e da FIFA visitaram as instalações do estádio e discutiram melhorias e adaptações necessárias.

**POR QUÊ?** – O estádio será um dos que sediarão jogos da Copa do Mundo deste ano.

**PARA QUÊ?** – vistoriar e analisar as estruturas usadas na Copa das Confederações, que funcionarão de forma diferente ou maior na Copa do Mundo.



Na página seguinte, você lerá a notícia, observando como os dados levantados foram distribuídos nas diferentes partes que formam a estrutura da notícia: **MANCHETE, LIDE, CORPO DA NOTÍCIA E BOX DA NOTÍCIA.**



## Fifa e COL fazem última vistoria Conjunta no Maracanã antes da Copa

16/01/2014 - 12h58

**Rio de Janeiro** – Representantes do Comitê Organizador Local (COL) e da Federação Internacional de Futebol (Fifa) fizeram hoje (16) a última visita conjunta ao Estádio Jornalista Mário Filho, o Maracanã, antes da Copa do Mundo. Cerca de 70 pessoas vistoriaram 19 áreas do estádio e discutiram melhorias operacionais e adaptações logísticas a partir da experiência com a Copa das Confederações, considerada um evento teste.



"Não há o que mudar, e sim o que melhorar ou aumentar. O objetivo é analisar as estruturas da Copa das Confederações, que funcionarão de forma diferente ou maior na Copa do Mundo", disse Tiago Paz, gerente-geral de integração do COL. Apesar de ser a última visita conjunta, o estádio deve continuar a ser vistoriado pelos órgãos envolvidos na Copa, separadamente, tornando as visitas praticamente diárias, explicou Tiago Paz.

O mesmo tipo de vistoria será feita aos outros cinco estádios usados na competição do ano passado. O primeiro será a Arena Castelão, de Fortaleza, amanhã (17), seguido pela Arena Pernambuco, em Recife, no dia 18, e a Arena Fonte Nova, em Salvador, no dia 20. O Estádio Governador Magalhães Pinto, o Mineirão, será vistoriado no dia 21, e o Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha encerrará o ciclo de visitas no dia 22. Os outros seis estádios que sediarão jogos da Copa - de São Paulo, Manaus, Belém, Curitiba, Porto Alegre e Natal - serão visitados em março.

O Comitê Organizador Local e a Fifa assumirão o controle do Estádio Mário Filho 21 dias antes do jogo Argentina e Bósnia, em 15 de junho, o primeiro sediado no Maracanã. Até lá, ele continua a receber jogos locais, como os do campeonato carioca, que começa ainda neste mês. Durante o período, a Fifa e a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) "discutirão continuamente" a quantidade de jogos que o estádio vai receber por mês, mas a decisão caberá ao órgão brasileiro, segundo Chris Unger, chefe do departamento de operações da Fifa para a Copa do Mundo de 2014.

Estruturas que deveriam ser demolidas, mas foram mantidas após manifestações populares, como o Parque Aquático Júlio Delamare e o Estádio de Atletismo Célio de Barros, também serão usadas durante a competição. O parque será usado como local de preparação de dançarinos e voluntários na final, e o segundo centro esportivo abrigará equipamentos e material da área de segurança.

Vinícius Lisboa, *Repórter da Agência Brasil*. Edição: Davi Oliveira

<http://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/noticia/2014-01-16>

1. A **manchete** antecipa o assunto da notícia. De que fato se trata?

---

2. O **lide** da notícia resume o fato noticiado. A que perguntas essenciais o lide dessa notícia responde?

---

---

---

3. O corpo da notícia detalha aspectos do fato. Identifique os aspectos detalhados em cada um dos parágrafos do **corpo da notícia**.

---

---

---

4. Que aspecto da notícia a foto que aparece no box da notícia ilustra?

---

5. Que avaliação o representante da COL fez sobre o Maracanã, após a vitória?

---

6. Que consequências teve para as obras realizadas e para a realização dos jogos da Copa no Maracanã as manifestações populares contra a demolição de algumas estruturas do estádio?

---

---

7. Observe o trecho do início do 3.º parágrafo: “O mesmo tipo de vitória será feita aos outros cinco estádios usados **na competição do ano passado**.” A que se refere o termo em destaque?

---

8. Que função têm as aspas que aparecem em trechos do 2.º e do 4.º parágrafos?

---

---



### Alegria alegria

[...]

“O sol nas bancas de revista  
Me enche de alegria e preguiça  
Quem lê tanta notícia?

Eu vou

Por entre fotos e nomes

Os olhos cheios de cores

O peito cheio de amores vãos

Eu vou

Por que não? Por que não?

<http://letras.mus.br/caetano-veloso/43867/>

◀ **QUEM LÊ TANTA NOTÍCIA?** Como diz a letra da canção ao lado, é tanta notícia, não é mesmo? Muitos são os fatos acontecidos e noticiados diariamente de diversas formas e por meios diferentes. Nem tempo nos dão para formar uma opinião. Mesmo em ano de Copa de Mundo e quase às vésperas dos Jogos de 2016, há outros fatos que nos movem, que nos comovem e que viram assunto em nossas conversas por aí. Os maus-tratos a animais (um fato que nada tem de novo) é um desses. Quando um fato vira assunto de interesse geral, ele acaba sendo tratado em uma **REPORTAGEM**, muito parecida com a **NOTÍCIA**, mas com um tratamento diferente. É o que você vai ler a seguir, mas antes...

Antes de lermos a pequena reportagem a seguir, vamos conhecer um pouco as semelhanças e diferenças que há entre uma notícia e uma reportagem.

### NOTÍCIA X REPORTAGEM

**Notícia jornalística** é relato de acontecimento atual, de interesse público, veiculado em jornal impresso ou *online*, em *blog*, em jornal mural, em emissora de rádio, em canal de televisão etc.

**Reportagem jornalística** geralmente é a extensão de uma notícia sobre assunto de grande interesse. A reportagem procura abordar diferentes aspectos do acontecimento, seus antecedentes, suas causas e conseqüências; apresenta depoimentos, dados estatísticos, fotos ilustrativas... Sua função, além de informar, é estimular uma reflexão sobre o assunto.

**Quanto à estrutura**, a notícia e a reportagem são semelhantes em suas partes básicas: **manchete, lide e corpo**.

A reportagem apresenta e detalha as informações, apresenta mais depoimentos, traz boxes com fotos, mapas, dados estatísticos, entrevistas etc.

### Diferenças básicas entre notícia e reportagem

<i>NOTÍCIA</i>	<i>REPORTAGEM</i>
Mais curta. Relato de um fato. Mais direta. Objetiva, prende-se ao fato. Tem por objetivo informar. Vincula-se aos acontecimentos diários, atuais.	Geralmente mais extensa. Exposição sobre um assunto. Mais detalhada, com mais aspectos de um mesmo assunto. Objetiva, mas mais analítica. Tem por objetivo detalhar a informação e estimular a reflexão. Vincula-se a assuntos que são de interesse público.

## NOSSOS BICHOS

e-mail: [luciana.werner@odia.com.br](mailto:luciana.werner@odia.com.br)

## ARMAS CONTRA OS MAUS-TRATOS

MARIA INEZ MAGALHÃES

**E**m outubro de 2012, as cenas de maus-tratos a cachorros em uma pet shop do Engenho de Dentro chocaram cariocas e revoltaram donos e protetores de animais. O caso ficou conhecido como “Pet Shop dos Horrores”, após a divulgação do vídeo mostrando os cães apanhando na hora do banho. Os responsáveis foram denunciados pelo Ministério Público e estão respondendo a processo. E o local, que não tinha licença para funcionar, foi fechado.

Sim, maltratar animais é crime, previsto na Lei 9605/98, com pena que varia de três meses a um ano de prisão e multa. Mas, como é considerado crime de menor potencial ofensivo, a punição é revertida em pena alternativa. Mesmo assim, o número de denúncias de maus-tratos a animais tem aumentado. E as redes sociais se tornaram uma arma poderosa para a polícia na hora de punir o agressor. São centenas de postagens por dia na internet.

A afirmação é da promotora de Justiça Christiane Monnerat, que criou um site (endereço no quadro ao lado) para receber denúncias. Foi ela quem denunciou os agressores da pet shop do Engenho de Dentro também por concurso material (quando o agente, mediante mais de uma ação ou omissão, pratica dois ou mais crimes, idênticos ou não). A ação está na 31ª Vara Criminal da Capital.

No ar há um mês, o site tem mais de 30 mil visualizações. “O celular avisa quando entram notícias no site, e as pessoas também me ligam. Em casos de urgência, aciono a polícia na hora e muitas vezes conseguimos salvar o animal”, explicou ela, que tem as cadelas *boxers* Têmis, de 7 anos, e Chiara, de 9.

Abandono, envenenamento, agressões e até mortes são os principais casos que chegam à delegacia de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA).

“Muitos falam que a denúncia não vai dar em nada. Mas as denúncias são apuradas, e os culpados punidos”, garante o delegado José Rezende. Todas as delegacias do Rio têm atribuição para investigar maus-tratos a animais.

## SITES ÚTEIS

## DEFESA DOS ANIMAIS

<http://defesadosanimaisrj.com.br/>

## OUVIDORIA DO ESTADO

<http://www.rio.rj.gov.br/web/sepda.rio.rj.gov.br/ouvidoria>

## DELEGACIA DE POLÍCIA

<http://www.policiacivil.rj.gov.br/delegacia.asp>

## POLÍCIA MILITAR

<http://www.policiamilitar.rj.gov.br/telefones-pmerj.php>

## PET SHOP ON LINE

<http://www.paraisodosfocinhos.com.br>

## SUÍPA

Suipa: <http://www.suipa.org.br>

Antes de responder às questões que o ajudarão a entender melhor a reportagem, observe o quadro a seguir:

### **Passo a passo de uma reportagem**

*Veja como se pode acompanhar, passo a passo, a elaboração de uma reportagem:*

- Parte-se de um fato de interesse público.
- Elabora-se um plano inicial para o desenvolvimento da reportagem.
- Define-se o aspecto principal e outros aspectos a serem enfocados.
- Levantam-se informações, julgadas importantes, sobre o fato e sobre aspectos a serem enfocados.
- Ouvem-se e se registram depoimentos de pessoas envolvidas.
- Tiram-se fotos para ilustrar aspectos enfocados.
- Elaboram-se quadros com outras informações ligadas ao assunto da reportagem.
- Escrevem-se o **corpo da reportagem**, a **manchete** e o **lide**.



osmalls.com

1. De que fato se partiu para focar o assunto da reportagem?

---

2. Qual é o assunto da reportagem? \_\_\_\_\_

3. Em que parte da reportagem foca-se o fato que motivou a reportagem? \_\_\_\_\_

a) O que aconteceu? \_\_\_\_\_

b) Quem foi o principal envolvido? \_\_\_\_\_

c) Quando aconteceu? \_\_\_\_\_

d) Onde aconteceu? \_\_\_\_\_

4. Além do fato ocorrido, que aspectos do assunto aparecem enfocados no **corpo da reportagem**?

---

---

---

5. No levantamento de informações, ouviram-se depoimentos de pessoas. De quem são esses depoimentos?

---

6. A manchete permite perceber que assunto que será tratado na reportagem?

---

---

7. Que aspectos do assunto aparecem no **box** da reportagem?

---

## CENAS DE UM VERÃO NO RIO

Leia a seguir outra reportagem, agora sobre um assunto mais leve que o anterior, mas não menos interessante para a população.

# Uma cidade que deixa as suas marcas

Turistas contam que passar pelo Rio é sempre uma experiência inesquecível, até quando é ruim



Jerusa e Lili, as gaúchas que curtem até as “furadas”, como samba debaixo de chuva e tropeço em rua de Ipanema.

## Piada árabe-israelense que não colou

► Em sua visita, a norueguesa Elen Fatland ainda presenciou o princípio de uma crise internacional. Dia desses, em um passeio, ela sentou com o namorado em um restaurante árabe de Copacabana que fica ao lado de um estabelecimento judeu.

Um carioca quis bancar o engraçadinho e soltou uma direta para o dono no balcão: “Só no Brasil um árabe tem restaurante ao lado de um israelense sem que bombas explodam diariamente”.

Marroquino, o dono tremeu de raiva com o comentário do cliente e devolveu:

“Você acha que jogamos bombas em Israel? É isso que você pensa?”

O brasileiro, sem graça, nem respondeu e saiu comprando a loja toda. Foi embora mudo. A norueguesa assistiu a tudo e, receosa, também comeu seu Kebab rapidinho.

**JULIANA DALPIVA**  
juliana.dalpiva@odla.com.br

**P**or algum motivo, o Rio marca as pessoas. Conhecer a capital carioca é uma experiência. Boa ou ruim, mas com certeza inesquecível. A avaliação final vai depender da profundidade que o turista quiser dar a sua aventura.

A produtora de cinema Lili Machado, 35 anos, é daquelas que se intitula “veterana” em “turistar” pela cidade. Gaúcha de Porto Alegre, já passou férias no Rio quatro vezes. “Eu me apaixonei por tudo”, confessa ela.

E, quando ela diz tudo, é tudo mesmo. Até um samba em meio à previsão de temporal. Na segunda-feira, Lili resolveu conhecer a roda de samba da Pedra do Sal, reduto de cultura afrobrasileira na Zona Portuária.

Era perto das 20h quando o grupo pegou um ônibus em Laranjeiras. “Mas no meio do caminho veio o toró”, contou ela, em bom gauchês.

Sem pestanejar, as amigas mantiveram o programa e, ao descer no Centro, embarcaram em um táxi. Distraída, Lili não fechou a porta do carro direito e, na primeira curva, a porta abriu. “Estiquei o

### VIVA VOZ

**EVEN FATLAND**  
Turista norueguês

**“Na Noruega, nada acontece. Aquí tudo acontece e ao mesmo tempo”**

**LILI MACHADO**  
Produtora de cinema

**“Só queria dizer que vi o Renato Gaúcho, técnico do Fluminense”**

braço e puxei a porta de volta com o motorista olhando espantado”, lembrou.

Ao chegar ao lugar, viram que o show estava ameaçado pela chuva que já inundava parte da região. Até um toldo do local se rompeu. O grupo, sem opção, decidiu esperar.

E, como no Rio tudo pode acontecer, 30 minutos depois, surgiu na rua o bloco de Carnaval Bela Prata. Não houve o samba tradicional, mas o grupo animou o público até de madrugada.

E, mesmo quando a atração turística é do roteiro padrão, é preciso ter a paciência

das gaúchas. Ir ao Pão de Açúcar, por exemplo, é um desafio nesta época do ano. Tanto pelo calor, como pelo grande número de turistas.

Uma combinação perfeita para um “barraco”. Ao encerrar a fila de uma hora e meia para comprar os bilhetes do bondinho, a família norueguesa Fatland conheceu o significado da expressão comum aos cariocas.

A estudante Elen Fatland, 25 anos, esperava na fila com a mãe e o irmão quando 15 pessoas decidiram passar à frente dos demais. Um brasileiro que ficou para trás e carregava a filha de colo protestou contra a atitude. Mas tudo o que ouviu do grupo foi um grito: “O Rio é assim. Aqui pode”.

Parte dos ‘furões’ se arrependeu e voltou ao lugar original. Chateada, a estudante começou a falar com a família em norueguês, o que irritou alguns furões atrás dela. “Vocês estão falando da gente que eu sei”, disse uma mulher a Elen.

Mesmo assim, as situações não tiraram o ar de fascinação sobre a cidade. “Na Noruega, nada acontece nunca. Aquí tudo acontece e ao mesmo tempo. É incrível”, disse Even Fatland, irmão de Elen.

1. Lendo apenas a **manchete** e o **subtítulo** pode-se perceber qual é o assunto da reportagem. De que assunto a reportagem trata?

2. O **lide** da reportagem introduz o assunto, desenvolvendo um pouco mais ideias já expressas na manchete e no subtítulo, de acordo com o **lide**,

a) Como se pode qualificar a experiência de um turista em sua passagem pelo Rio?

b) De que depende essa qualificação?

3. Para a realização da reportagem, que pessoas, e de que origem, deram seus depoimentos e contaram suas experiências?

4. No início do segundo parágrafo, que significados têm as palavras “veterana” e “turistar” e por que ambas aparecem entre aspas?

5. Cite uma experiência boa e uma que poderia ser ruim, a partir do relato de Lili Machado.

6. Observe o trecho: “*Mas no meio do caminho veio o toró*”, contou ela, **em bom gauchês**. (4.º parágrafo).

a) O que significa a expressão em destaque? \_\_\_\_\_

b) Que palavra usada por Lili justifica dizer que ela falou *gauchês*? \_\_\_\_\_

7. Localize e transcreva da reportagem dois trechos em que apareçam **gírias** muito usadas na **linguagem informal** do carioca? Diga o significado de cada uma delas. \_\_\_\_\_

8. Transcreva do 10.º parágrafo a fala que expressa uma opinião e não um fato. \_\_\_\_\_

9. Na reportagem aparecem três caixas (*boxes*) da reportagem. O que enfoca o conteúdo de cada uma delas?

## Produção de texto: Reportagem



Você leu, neste caderno, algumas reportagens.

Viu reportagens em sua forma original, como saíram publicadas em jornais e revistas.

Aprendeu sobre o que é uma **reportagem jornalística impressa**.

Conheceu as características básicas de uma reportagem.

Viu as partes constitutivas de uma reportagem: **manchete** (ou título), **lide** (ou cabeça), **corpo**, **box**, fotografia ilustrativa.

Acompanhou o **passo a passo** das etapas de planejamento e de realização de reportagens.

Agora, você será o repórter e vai realizar uma reportagem.

### Sugestão de trabalho

- O assunto poderia ser “Leitura” (você pode, inclusive, aproveitar o trabalho anterior – Entrevista).
- O aspecto principal a ser focado poderia ser **hábitos de leitura da sua comunidade escolar**.
- Um aspecto secundário poderia ser o acesso à Sala de Leitura da escola e aos livros de seu acervo.
- Você poderia ouvir os professores em geral; professor da Sala de Leitura; a direção; os funcionários de apoio; pais, mães e outros membros da família de alunos da escola; enfim, deve escolher quem dará depoimentos interessantes para desenvolver a sua reportagem.
- Pesquisar junto ao professor de Sala de Leitura e/ou membros da comunidade escolar os títulos mais lidos e elaborar uma lista, um *ranking* dos livros mais lidos, que entraria em um **box** da reportagem.
- Lembre-se de tirar fotos que podem acompanhar sua reportagem, ilustrando aspectos interessantes.
- Lembre-se também de criar um bom título (**manchete**) e um **lide** para sua reportagem, que deverão ser grafados com tipos de letras mais destacados e que chamem a atenção para a leitura da reportagem.
- Volte ao que vimos até aqui sobre reportagem jornalística.
- Procure ler em jornais e revistas outras reportagens, do tipo das que você leu aqui. Vai ajudar muito!

Um outro gênero textual muito lido em jornal e revista, impresso ou online, é a **ENTREVISTA**. Entrevistam-se pessoas comuns, personalidades de diferentes áreas, celebridades...

**Entrevista** – Registro de uma conversa com uma ou mais pessoas, com o objetivo de colher informações. Para fazermos uma boa **entrevista**, precisamos, antes de mais nada, conhecer o assunto a respeito do qual queremos colher as informações, escolher pessoas que estejam envolvidas no assunto ou que realizaram, realizam ou realizarão ações que sejam de interesse público.



### Passo a passo para realizar uma entrevista

- Planejar a entrevista com uma pauta de assuntos sobre os quais vai formular as perguntas, iniciando pelas mais simples.
- Registrar nome(s) da(s) pessoa entrevistada(s) e dados básicos de sua(s) biografia(s).
- Preparar um texto introdutório sobre o(s) entrevistado(s); sua ligação com o assunto da entrevista, se for o caso; os objetivos da entrevista.
- Registrar toda a entrevista (o melhor é usar um gravador ou câmera de filmagem, com as falas sendo depois transcritas em computador; na falta de equipamentos para registrar o momento da entrevista, use o recurso de transcrever diretamente a fala do entrevistado em papel).
- Fotografar o entrevistado.
- Transcrever a entrevista.
- Organizar a forma como vai sair publicada.

**Tenha sempre à mão um roteiro da entrevista que pretende realizar.**

Exemplo da forma final de uma pequena entrevista realizada com uma autora de livros (Tania Alexandre Martinelli) e publicada no blog da autora.

**entrevista com a autora**

1 - Você se sente uma pessoa realizada?  
Sim, muito! Adoro meu trabalho, amo escrever, sempre foi isso o que desejei para a minha vida! É um sonho realizado.

2 - O que você acha das críticas dos seus livros?  
Sempre, sempre escuto, leio com muita atenção. E faço uma análise aqui dentro de mim também. Se alguém aponta para uma coisa que não tinha percebido, passo a olhar melhor. Muitas vezes, depois de uma crítica (isso antes da publicação), meu texto, ou parte dele, é reescrito e fica muito, muito melhor!

3 - No que você se inspirou para fazer o livro "Tudo o que mais queria"?  
Adoro praia. E sempre vejo crianças, bebês com babás brincando na areia. Muito diferente de como foi a minha infância e a das minhas filhas, quando os meus pais e também eu e meu marido brincamos e nos divertimos juntos. Foi nisso que pensei. As vezes, o sonho de uma criança é só ter seus pais por perto.

4 - Você gosta da sua profissão, da sua vida como autora?  
Amo!!

5 - Qual foi o seu livro de mais sucesso?  
Meu livro Perseguição, da editora Saraiva. O tema é bullying e os adolescentes têm amado!

Bom, essas foram as perguntas, Beijos!  
Outro pra você e boa sorte no trabalho!

13

Perguntas e respostas

Fotografia

Pequeno texto de apresentação da entrevista, com dados biográficos da entrevistada.

**Uma entrevista** – Leia a seguir uma entrevista feita com Pedro Salomão, que participa, como conselheiro (membro do Conselho), do movimento Rio Eu Amo Eu Cuido.

REV Revista O GLOBO, 24 de fevereiro de 2013.

## Dois açais e a conta com...



...PEDRO SALOMÃO

POR MAURO VENTURA  
mventura@oglobo.com.br

De dez em dez minutos a entrevista com Pedro Salomão era interrompida por alguém que parava pra cumprimentá-lo. Ora era um amigo do jiu-jítsu, ora um colega do movimento Rio Eu Amo Eu Cuido – ele é conselheiro. Ou ainda conhecidos da praia, de shows, de jogos do Flamengo. Pedro é um dos maiores entusiastas do Rio.

### REVISTA O GLOBO: Como funciona o Rio Eu Amo Eu Cuido?

**PEDRO SALOMÃO:** Não temos a pretensão de fazer o papel do estado. É um movimento de voluntários apaixonados pela cidade. Temos três bandeiras. A primeira é a conscientização de que pequenos gestos fazem grande diferença, seja não jogar lixo no chão até não parar em fila dupla. A segunda é o legado, ou seja, fazer coisas que deixem algo positivo para a cidade. [...] E a terceira é tirar a autoestima só do discurso. O carioca enche a boca para enaltecer o Rio, mas esquece que precisa cuidar. [...]

### Cite outros exemplos de ações do movimento.

Criei a campanha Vista Essa Causa, em que 35 estilistas fizeram peças de roupa ou acessórios que declaravam amor ao Rio. Teve de bolsa de praia a porta-lixo para carro. A venda rendeu R\$ 160 mil, usados para embelezar e cuidar de canteiros de árvores. Estamos agora com a campanha Heróis do Rio. São pessoas anônimas que cuidam da cidade. Divulgamos seus feitos para motivá-los a estimular os outros.

### Há outras iniciativas previstas?

Dia 12 vamos inaugurar um quiosque no Shopping Leblon. Quem doar mais de R\$ 70 ganha o *kit* do movimento, com camiseta, adesivos e cartilha. Não é um quiosque de vendas e, sim, educativo. Nele você se compromete com algo [...] tem que recolher o lixo que jogaram no chão. Ou ajuda outra pessoa a atravessar a rua, ou não fala ao celular ao volante ou sorri no trânsito [...].

### Por que você decidiu ser voluntário em defesa do Rio?

Brinco dizendo que sou o único carioca que acha que paga pouco imposto. Mergulho todo dia na praia, só ando de bicicleta, surfo, corro ao ar livre, jogo futevôlei. Não pago um tostão por isso na cidade mais linda do mundo. Quero devolver. É difícil não ser feliz aqui.

**ATENÇÃO!** Deve-se sempre ter o cuidado para que a linguagem a ser utilizada na entrevista não seja por demais formal ou informal. Deve-se sempre respeitar o entrevistado, assim como o público que vai ler a entrevista, fazendo uso de **linguagem adequada** e de perguntas interessantes, esclarecedoras, sobre o assunto tratado.

1. Que finalidade tem o texto de apresentação **junto ao texto da entrevista**?

---

2. No **texto de apresentação** da entrevista, que informação indica que o entrevistado é alguém bastante popular?

---

3. Em sua resposta à primeira pergunta, como o entrevistado define o movimento Rio Eu Amo Eu Cuido?

---

4. Em sua primeira resposta, o entrevistado afirma sobre o movimento: “Temos três **bandeiras**.” Com que sentido foi usada a palavra em destaque?

---

5. Uma das propostas do movimento, segundo o entrevistado, é “tirar a autoestima só do discurso”. O que se pretende com essa proposta?

---

6. Na sua opinião sobre a autoestima do carioca, o entrevistado diz em um trecho que “O carioca **enche a boca** para enaltecer o Rio...” A expressão “enche a boca” foi usada com que sentido?

---

---

7. Que ações do movimento aparecem citadas na entrevista?

---

---

8. Cite exemplos do que seriam atitudes positivas, que aparecem ao longo de toda a entrevista.

---

---

---

9. Que opiniões o entrevistado expressa sobre o Rio de Janeiro, em sua resposta à última pergunta?

---

---

---

***É sempre bom lembrar!***



### FATO X OPINIÃO

**Fato** é o acontecimento.

**Opinião** é o que se pensa sobre o fato, uma interpretação pessoal, o modo de cada um ver o fato.

*Muitas pessoas confundem **fato e opinião**. Devemos, portanto, observar as informações que nos chegam e perguntar-nos se são informações sobre o fato ou opiniões sobre ele.*

A seguir, você vai ler trechos de uma **entrevista** que adolescentes deram à revista **Veja**, sobre o modo como se relacionam com os computadores e a internet.

Título da entrevista

Olha o que eles estão falando!

**Marcas de interlocução**

Nas perguntas e respostas, observe o que sinaliza falas do entrevistador (perguntas) e dos entrevistados (respostas)

**Texto de apresentação da entrevista**

*Para entender e decifrar o dialeto da geração internet, Veja organizou uma mesa-redonda com sete adolescentes. Durante mais de duas horas, os jornalistas (...) conversaram com eles sobre os mais variados temas, especialmente sobre como eles se relacionam com as novas tecnologias.*

**Veja** – Hoje em dia, quando se fala em computador, a primeira coisa que vem à cabeça é a internet?

**Ugo** – Na minha sim. Um computador sem internet não tem muita utilidade.

**Felipe** – É verdade, o grande intuito de mexer com o computador hoje em dia é globalizar a informação. Estamos trocando dados com o mundo inteiro.

**Rafael** – Para mim, não é só a internet. É uma solução em rede. Na Internet, o problema é que tem muita gente atrapalhando o tráfego de informações importantes.

**Guilherme** – É, a gente querendo fazer outras coisas mais legais,(...) e tem lá o carinho que fica querendo ler o jornal pelo computador. [...]

**Veja** – Uma mania entre os jovens é trocar arquivo de música pela internet. Vocês fazem isso?

**Ugo** – Nossa, direto! Tenho mais de 110 *megabytes* no meu computador com arquivos de MP3.

**Fernando** – Eu não compro mais CDs. Como as caixas de som do computador já são boas, abandonei meu aparelho de som. [...]

**Veja** – E, na escola, o computador não tem sido útil? Por exemplo para resolver problemas escolares?

**Ricardo** – Na minha escola já está acontecendo. A professora de biologia encomendou um trabalho e não queria que a pesquisa fosse feita numa enciclopédia, tinha de ser pela internet.

**Felipe** – Lá no Senai, a gente implantou uma rede e tem micros dedicados aos alunos exclusivamente para fazer pesquisa.

**Ugo** – Há algumas tarefas, tipo pegar imagem na Universidade de Brasília. É bem fácil.

**Fernando** – A internet é prática para fazer trabalhos. Já deixei de ir a bibliotecas muitas vezes porque encontrei o que precisava na rede.

**Veja** – Mas na língua portuguesa vocês têm dificuldades. Vocês escrevem “eh” (é), com h...

**Rafael** – Nossa, direto! Já escrevi aki (aqui) com k.

**Felipe** – Escrevo direto com “vc”. Acabo entregando o trabalho e nem percebo.

**Fernando** – Nossa, tem um monte. “Qdo” é quando; “qq”, qualquer; “tb”, também.

**Rafael** – “[ ]s” para abraços. Valeu, professor, “[ ]s”

**Fernando** – Uma vez digitei uma carinha feliz, 😊, mas a sorte é que vi antes de entregar o trabalho. Depois programei meu computador para corrigir automaticamente “vc” por você, “qq” por qualquer, e por aí vai. [...]

Veja, 25 de novembro de 1998.

1. No título da entrevista, "Olha o que eles estão falando!", a que o pronome **eles** faz referência?

---

2. Que expressão foi usada no **texto de apresentação** para se referir à linguagem de um conjunto de adolescentes nascidos e criados em plena época do computador e da informação em rede?

---

3. No texto da entrevista, que **marcas de interlocução** identificam o entrevistador?

---

---

4. Pelas **marcas de interlocução**, identificam-se pelos nomes os adolescentes que responderam perguntas na entrevista. Complete o quadro abaixo com o nome do entrevistados, de acordo com as suas declarações.

Nº	Quem, de acordo com as declarações dadas,	NOME
1	considera que a grande finalidade do uso do computador, atualmente, é poder compartilhar informações mundialmente?	
2	não vê muita utilidade em computador sem Internet?	
3	considera que a internet cumpriria melhor seu papel, se não houvesse tanta gente a atrapalhar o fluxo do que é importante?	
4	considera que há coisas melhores a fazer na internet que ficar lendo o jornal?	
5	estuda em uma escola em que o computador já é exigido como único instrumento de pesquisa, em algumas disciplinas?	
6	revela ter maior consciência com relação ao uso mais adequado da língua nos trabalhos que realiza?	

5. Em suas respostas, os entrevistados revelam ter consciência das diferenças que há entre o uso da língua portuguesa escrita, em diferentes situações, e a que aparece e usam nos meios digitais. Justifique essa afirmação, com base nas respostas à pergunta final da entrevista.

---

---

## Produção de texto - Entrevista

Agora, seguindo o que você estudou sobre o que é uma **entrevista**, sobre as orientações de como realizá-la e como se organizar o texto escrito da entrevista, você vai ser o entrevistador, o escritor e o organizador **de uma entrevista**.

### Sugestão de trabalho

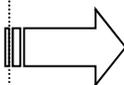
- Você vai entrevistar um grupo de estudantes escolhidos por você, para falar sobre o assunto **“leitura”**.

- Como título de sua entrevista, sugerimos aproveitar o título da entrevista lida anteriormente e intitular a sua assim: **“Olha o que eles estão lendo!”**.

- Atenção para o **“Passo a passo para realizar uma entrevista”** e para as demais orientações sobre esse gênero textual, inclusive para o **texto de apresentação** e para a **forma final da entrevista**, aqui apresentadas. Lembre-se! Nas respostas de cada entrevistado deve-se nomear quem respondeu.

- O resultado final de sua entrevista, com **texto de apresentação** e **fotografia** escolhida para ilustrá-la, você apresentará a seu Professor. A entrevista pode ser afixada no mural da sala de aula, no jornal-mural de sua escola ou mesmo num **blog escolar**, sob a orientação do seu Professor.

Ao lado, você vai transcrever o seu **roteiro de perguntas** que fará aos entrevistados.



Revendô conceitos...

**Charges e tirinhas** são textos sempre presentes em jornais, em revistas, em blogs. Nelas, utiliza-se a linguagem não verbal do desenho, combinada ou não com a linguagem verbal. Geralmente têm a função de comentar assuntos cotidianos, fatos da atualidade. Utilizam-se do exagero, do humor, da ironia, muitas vezes com objetivo de **comentar criticamente** o assunto ou o fato abordado.

1. Observe os textos abaixo. Identifique o assunto em cada um e estabeleça a relação temática com textos apresentados anteriormente neste caderno.



Assunto: \_\_\_\_\_

Relação: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

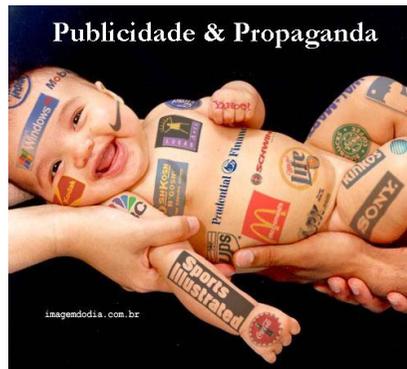


Assunto: \_\_\_\_\_

Relação: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Os jornais, as revistas, os blogs que nos trazem as notícias, as reportagens, as crônicas, os artigos, as charges e os quadrinhos, entre outros textos, trazem também as propagandas de produtos que os anunciantes pagam para veicular nesses espaços.



### ***Eu o convenço, você compra!***

Os anúncios, as propagandas invadem o mundo, invadem nossa vida. Todo espaço é espaço de publicidade. **A linguagem é atraente, toda colorida, apelativa; linguagem do convencimento, da persuasão.** As mensagens não mentem; falam a verdade que interessa ao anunciante e que querem que interesse ao consumidor. E nós, leitores, receptores dessas mensagens, precisamos saber ler, ver essas mensagens como realidades de um mundo, mas não necessariamente como a nossa realidade, a realidade de nossos desejos e de nossas necessidades.

A propaganda, dizem, **é a alma do negócio**, e é importante como texto de informações sobre um novo produto, informações que podem nos ajudar na hora de decidir sobre um item de consumo, sobre uma compra que queiramos fazer. Uma propaganda, porém, pode ser enganosa e nos atrair com informações agradáveis, mas não verdadeiras. Não nos esqueçamos: antes de igual consumidor, cada ser humano é indivíduo e quer ser visto e respeitado como cidadão.

**15 de março – Dia do Consumidor**

## **A LINGUAGEM DA PROPAGANDA**

- Linguagem apelativa, da **persuasão**, do convencimento.
- Combina linguagem verbal (texto escrito) e linguagem não verbal (imagens, cores, tipos de letra...), usando sempre elementos de apelo, verbais e/ou não verbais.
- Linguagem mais formal ou mais informal, dependendo do produto anunciado, do público-alvo (a quem é dirigida).
- Uso do *slogan* (frase curta, fácil de ser lembrada e associada ao produto. Ex.: 1001 utilidades; Tomou Doril, a dor sumiu; Se é Bayer, é bom; Havaianas, as legítimas; *Just do it...*)

## Lendo criticamente a propaganda...

### A propaganda e a PERSUASÃO

Você já deve ter ouvido falar de persuasão, não é mesmo? Vamos lembrar o significado desse termo?

Persuasão vem do verbo persuadir: levar a crer ou a acreditar (Aurélio). Ou seja, é o ato de você **tentar convencer o outro a acreditar em você**.

A propaganda, como já deve ter percebido, tem por objetivo justamente o que foi exposto na definição acima: **tentar convencer o público de alguma coisa**.

Por isso, sempre quando vir ou ouvir um anúncio, lembre-se de que os publicitários estão usando a linguagem persuasiva para conquistar você, seja através de palavras, de cores, de imagens etc. E, principalmente, fazê-lo comprar mais e mais!

A produção de uma propaganda exige saber

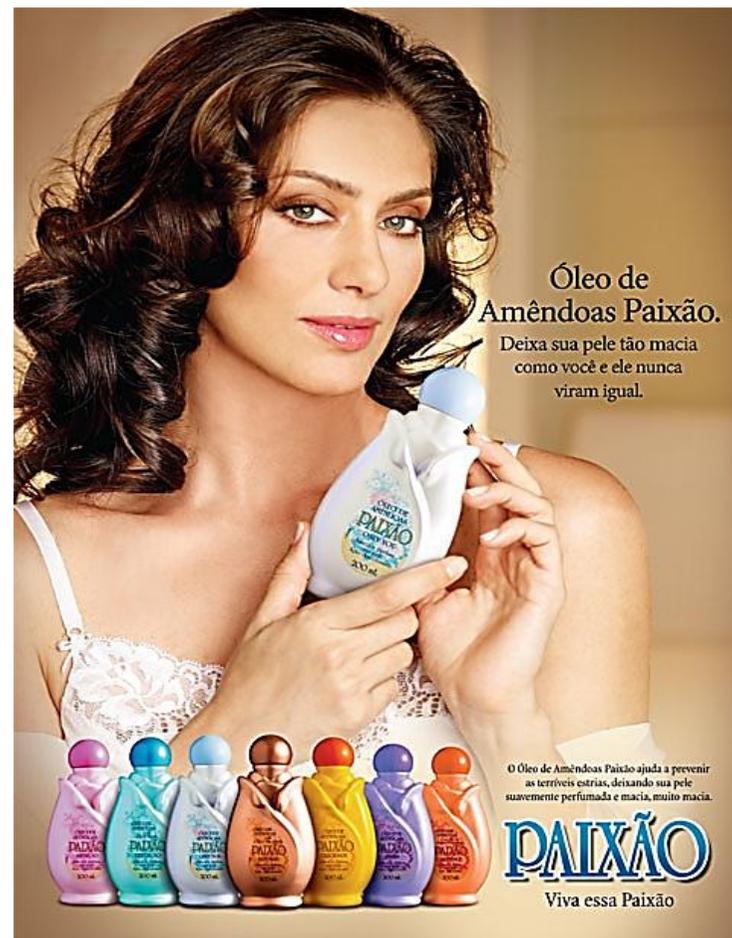
**a) o produto:** utilidade, características, qualidades, desvantagens e vantagens;

**b) o público:** qual é o público-alvo: jovens, adolescentes, adultos, crianças. É importante determiná-lo para saber o tipo de linguagem que deverá ser utilizada;

**c) objetivo:** vender sempre é a principal meta. Contudo, pode se apresentar algo novo, causar impacto, despertar a curiosidade, aumentar a venda ou audiência etc;

**d) estilo:** cores, tamanhos, tipos de objetos, tipo de letra, pano de fundo etc.

Por Sabrina Vilarinho, graduada em Letras. Equipe Brasil Escola.  
<http://www.brasilecola.com/redacao/a-propaganda-persuasao.htm>



1. Identifique, na propaganda acima,

♦ o produto: \_\_\_\_\_

♦ a utilidade: \_\_\_\_\_

♦ a qualidade propagada: \_\_\_\_\_

Elementos de apelo:

a) linguagem não verbal - \_\_\_\_\_

b) linguagem verbal- \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Público-alvo: \_\_\_\_\_

Slogan: \_\_\_\_\_



2. Que elemento de apelo, presente na mensagem da propaganda, indica que a mesma é dirigida ao público adolescente?

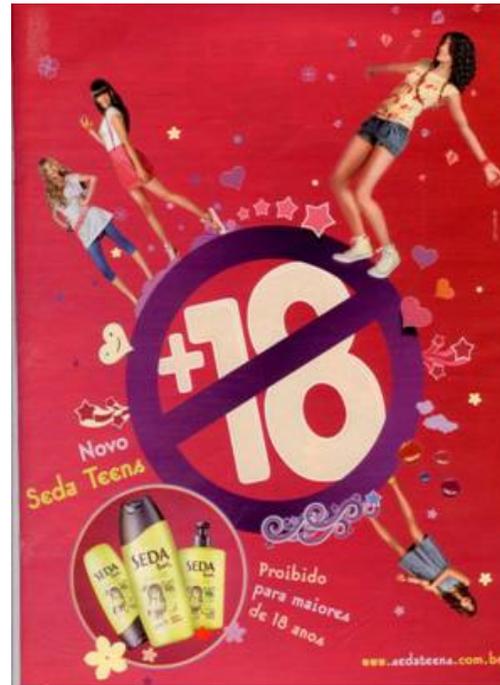
---



---



---



3. Na mensagem da propaganda ao lado, que elementos você percebe como marcas de apelo dirigidas ao público adolescente feminino?

---



---



---



---



---



---



---

**GASTROENTEROLOGIA E TODAS AS ESPECIALIDADES QUE SEU ANIMAL PRECISAR.**

Agora Blumenau tem um dos mais modernos hospitais veterinários do estado, com todas as especialidades e a infraestrutura para cuidar da saúde de seu animal.

agora Blumenau tem um dos mais modernos hospitais veterinários do estado, com todas as especialidades e a infraestrutura para cuidar da saúde de seu animal.

adsoftheworld.com/

3037.1288  
Rua Iguaçu, 177 | Hospavé Seca | Blumenau

**HOSPITAL VETERINÁRIO**  
SANTA CATARINA

4. Observe a combinação de linguagem verbal e linguagem não verbal na propaganda ao lado e explique a relação da imagem do tênis com o texto escrito, para formar a mensagem da propaganda.

---



---



---



---



---



---

## A representação da mulher na mídia, em produtos e na propaganda.

Observe a sequência de quadrinhos ao lado, produzido para a propaganda de um produto de limpeza. Há nela uma visão equivocada sobre o papel da mulher na sociedade. Sabemos que, ao longo da história, a mulher conquistou importantes espaços sociais. Hoje a mulher já não é apenas a “dona-de-casa”; ela exerce outras funções, ocupa cargos em empresas, no comércio ou na indústria, tem sua própria empresa, enfim, é uma pessoa profissionalmente independente... e se fez também mais independente em suas escolhas pessoais.

1. O que, na linguagem verbal e não verbal da sequência, permite perceber uma visão conservadora e equivocada da mulher ainda ligada a tarefas domésticas?

---

---

---

---

---

---

---

---

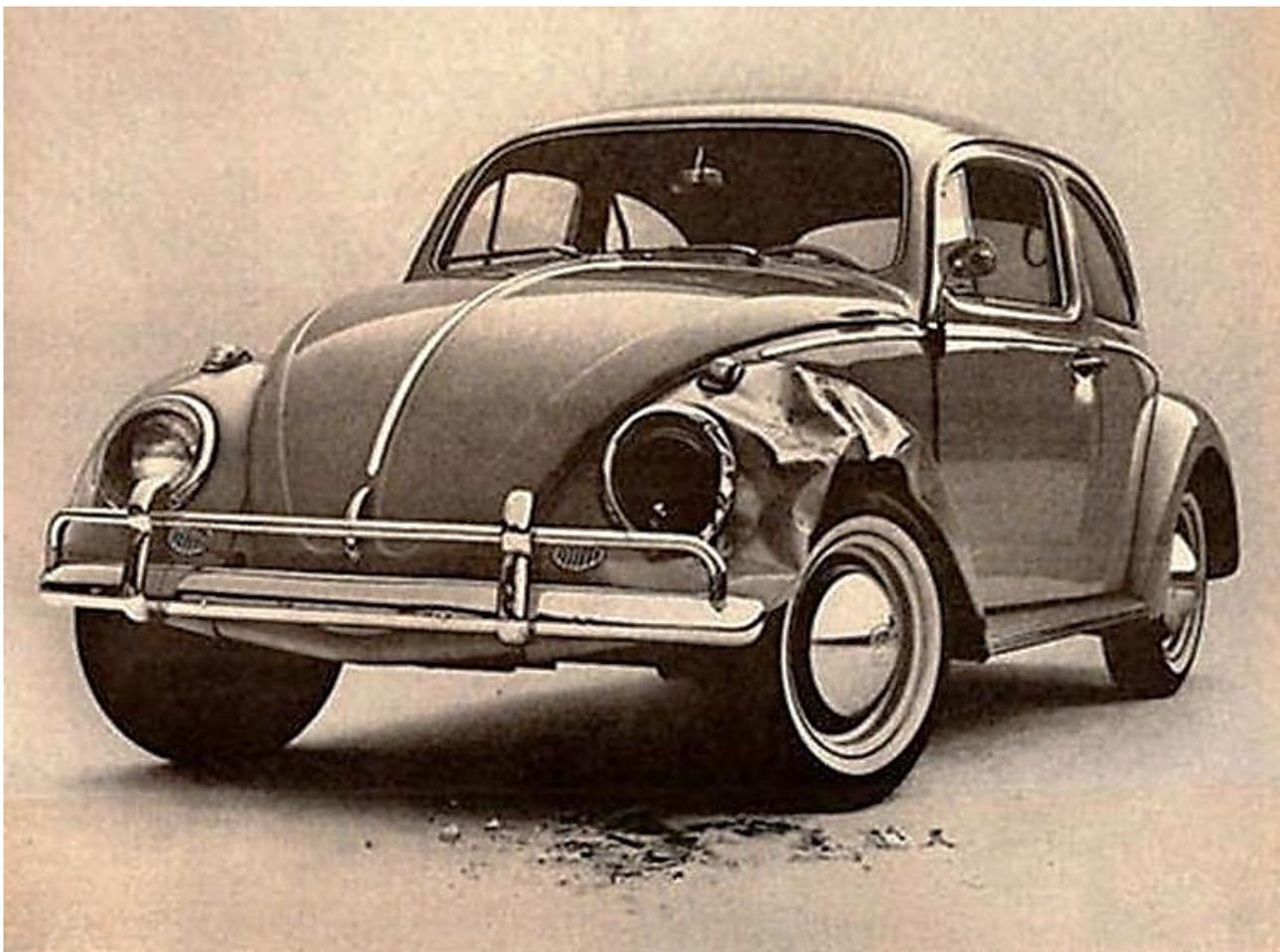


www.cartacapital.com.br

facebook.com/descubraariel

www.cartacapital.com.br

ARIEL PATROCINADORA OFICIAL DA SELEÇÃO BRASILEIRA



MANUFACTURED BY VOLKSWAGEN OF AMERICA, INC.

## Mais cedo ou mais tarde sua esposa vai dirigir. Esta é uma das razões para você possuir um Volkswagen

Caso sua mulher venha a bater em algo com o seu Volkswagen, isto não lhe custará muito.

Peças VW são fáceis de trocar. E baratas.

Um para-lama sai fácil sem desmontar metade do carro. E um novo é instalado com apenas 10 parafusos.

Por \$24.95, mais mão de obras.

E uma concessionária VW, sempre tem as peças que você está procurando.

A maioria das peças VW são intercambiáveis também. Dentro e fora. Quer dizer que sua esposa não está limitada a amassar apenas o para-lama.

Ela pode amassar o capô. Arranhar a porta. Ou soltar o para-choque.

Isso pode deixar você furioso, mas não vai deixar você pobre.

Então quando sua esposa for fazer compras no Shopping em um Volkswagen, não se preocupe.

Você pode facilmente trocar tudo o que usar para "parar" o carro.

Inclusive os freios.



Observe a seguir, em antigas propagandas, o uso que se fazia da imagem da mulher, na publicidade.

1. O que a imagem do carro amassado ilustra, dentro da mensagem da propaganda?

---

---

---

2. O que justifica a imagem do carro amassado como elemento de apelo para a compra da marca anunciada?

---

---

---

---

---

---

3. A imagem feminina na propaganda ao lado foi tratada de forma positiva ou negativa? Justifique sua resposta.

---

---

---

---

---

---

4. Observe as duas antigas propagandas e diga como a imagem da mulher foi tratada em cada uma delas.




---



---



---



---

Como você pode perceber, a imagem feminina era vista de forma preconceituosa nas propagandas de antigamente. Observe ao lado uma propaganda atual e reflita: **Será que isso mudou?**



## INTRODUZINDO CONCEITOS - *Textos de base narrativa: o CONTO*

Um fato, um acontecimento, um aspecto extraordinário ou uma situação do cotidiano nos chegam através de **textos de base narrativa**.

As notícias e as reportagens que você leu anteriormente são narrativas, narram fatos, em linguagem e abordagem objetiva.

Em linguagem verbal e/ou não verbal e abordagem crítica, irônica ou bem-humorada, as charges e os quadrinhos são narrativas.

Em uma abordagem mais informal, como uma conversa com o leitor, temos as crônicas narrativas.

**Também de base narrativa, com uma linguagem em função mais literária, temos os CONTOS.**

Observe a **estrutura** e os **elementos narrativos** deste pequeno conto, que narra os conflitos de um estudante de jornalismo.

	Os dados essenciais
TÍTULO	
SITUAÇÃO INICIAL	Etelberto matriculou-se na Faculdade de Comunicação. Lá aprendeu que toda matéria jornalística bem-redigida há de responder às seguintes perguntas: Quem? O quê? Quando? Onde? Por quê? Como?
COMPLICAÇÃO OU CONFLITO GERADOR	Impressionou-se de tal modo com a objetividade e o alcance da fórmula que daí por diante, a qualquer propósito e, mesmo sem propósito algum, se surpreendia indagando a si mesmo quem, o quê, quando, onde, por quê e como. Matutando horas seguidas, concluiu que não só a notícia, mas toda a vida terrestre deve ser considerada à luz dos seis dados, e esses dados são os da aventura humana. A filosofia não pretende outra coisa senão achar o porquê do quê, e esta chave continua insabida. O como tarda a ser esclarecido totalmente, pairam dúvidas sobre o quando, e muitas vezes torna-se impossível apurar quem é quem.
CLÍMAX	Estamos sempre interrogando a Deus, aos relatórios, ao vento. Etelberto passou a ver o mundo como notícia malredigida, que o copidesque não teve tempo de reformular, ou não quis ou não soube.
DESFECHO	Desistiu de diplomar-se em Comunicação. Hoje mantém uma criação de trutas, que lhe rende bom dinheiro. É fornecedor exclusivo de restaurantes de cinco estrelas.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Histórias para o Rei*. Rio de Janeiro: Record, 1999.

**Glossário**  
*copidesque* - em uma redação de jornal é o profissional responsável por reformular, fazer a redação final, reescrever de forma melhorada a matéria jornalística.



## Saiba mais

Sobre estrutura do conto e elementos da narrativa.

INTRODUÇÃO	SITUAÇÃO INICIAL	A situação em que se encontrava(m) o(s) personagem(ens), no começo da história. <b>O quê? Onde? Quando? Quem?</b>
DESENVOLVIMENTO	CONFLITO GERADOR	O fato complicador, o momento em que essa situação muda, por causa de uma complicação, de um conflito. <b>Por quê? Como?</b> – elementos no desenvolvimento do conflito que vão levar ao clímax da história.
	CLÍMAX	O momento em que a complicação, o conflito atinge seu ponto de máxima tensão e se prepara para um desfecho. <b>Então...</b> – o fato que, no desenvolvimento do conflito, vai exigir uma decisão, uma solução, e preparar o desfecho da história).
CONCLUSÃO	DESFECHO	O final. <b>E assim...</b> - Como se concluirá a história.

1. Com base na **estrutura do conto “Os dados essenciais”**, tente identificar, no quadro abaixo, seus **elementos narrativos**.

			PARÁGRAFO(S)
INTRODUÇÃO	SITUAÇÃO INICIAL		
DESENVOLVIMENTO	CONFLITO GERADOR		
	CLÍMAX		
CONCLUSÃO	DESFECHO		

2. Quem é o personagem da história e, de modo resumido, conte o que acontece com ele no decorrer da narrativa.

---

3. Caracterize a figura do narrador, nesse conto. É narrador observador ou participante da história?

---

4. De acordo com o contexto do conto, explique o que significam os “dados essenciais”, que aparecem no título.

---

5. A Etelberto causou forte impressão a objetividade e o alcance da fórmula para redigir bem uma notícia (2.º parágrafo).

a) Que consequência imediata isso teve para ele?

---

b) A que conclusão Etelberto chegou?

---

6. O narrador conta que, para chegar a uma conclusão, Etelberto ficou “**Matutando horas seguidas**”.

O que significa essa expressão? \_\_\_\_\_



pt.dreamstime.com

7. Reescreva os seguintes trechos do 3.º parágrafo, substituindo os termos em destaque por outros de igual significado.

a) “A filosofia não pretende outra coisa senão achar **o porquê do quê**”.

---

b) “esta chave continua **insabida**”.

---

8. Qual a função de um “copidesque” (4.º parágrafo) em uma redação de jornal?

---

9. De acordo com o 4.º parágrafo, que consequência teve para Etelberto sua nova visão de mundo?

---

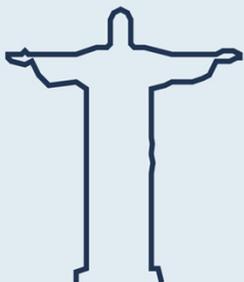
No próximo Caderno (3º bimestre), voltaremos ao CONTO, sua estrutura, seus elementos narrativos, sua linguagem... para aprofundar nosso conhecimento sobre o gênero. Até lá!



luco@uol.com.br



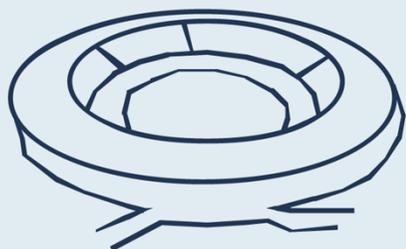
Pão de Açúcar



Cristo Redentor



Hangar do Zeppelin



Maracanã

# Dicas de estudo

- Tenha um espaço próprio para estudar.
- O material deve estar em ordem, antes e depois das tarefas.
- Escolha um lugar para guardar o material adequadamente.
- Brinque, dance, jogue, pratique esporte... Movimente-se! Escolha hábitos saudáveis.
- Estabeleça horário para seus estudos.
- Colabore e auxilie seus colegas em suas dúvidas. Você também vai precisar deles.
- Crie o hábito de estudar todos os dias.
- Consulte o dicionário sempre que precisar.
- Participe das atividades propostas por sua escola.
- Esteja presente às aulas. A sequência e a continuidade do estudo são fundamentais para a sua aprendizagem.
- Tire suas dúvidas com o seu Professor ou mesmo com um colega.
- Respeite a si mesmo, a todos, a escola, a natureza... Invista em seu próprio desenvolvimento.

**Valorize-se! Você é um estudante da Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro. Ao usar seu uniforme, lembre-se de que existem muitas pessoas, principalmente seus familiares, trabalhando para que você se torne um aluno autônomo, crítico e solidário. Acreditamos em você!**